

cional da cidade — Urbanismo e liberdade individual — Proteção do patrimônio histórico e artístico nacional, etc.

2.<sup>a</sup> Secção — Legislação, Administração e Organização — Zoneamento — Plano territorial — Plano regional — Criação de organismos *ad-hoc* e sua interdependência — Estudo da legislação brasileira atual — Observações para sua melhoria — Preparação especial de urbanistas, criação da profissão de urbanista e da carreira administrativa para os órgãos fiscais e municipais — Contacto necessário entre a legislação da habitação com a de urbanização — Meios legais para executar os planos reguladores e assegurar sua vigência — Servidão pública — Unificação de faculdades para as exigências de urbanização — A legislação como impulsora de novas construções — Eminente domínio e poder de polícia — Sistema de administração municipal, requisitos dos diferentes cargos administrativos, inclusive o de Prefeito Municipal, etc..

3.<sup>a</sup> — Aplicação e execução — Plano Regulador e Regional — Financiamento das obras de urbanização — Confecção de planos reguladores e procedimentos para a sua execução de acôrdo com os sistemas mais convenientes; empreitada com especialistas por preço fixo ou execução por administração com pessoal dos estabelecimentos fiscais e municipais — Formação de um fundo especial para as desapropriações — Contribuição de melhoria — O projeto da nova lei brasileira de desapropriação — Organização da assistência social dentro do plano urbanístico da cidade, etc..

4.<sup>a</sup> — Urbanismo e Habitação — A habitação popular sob os aspectos: urbanístico, higiênico, econômico, social, financeiro, arquitetônico, construtivo, educacional, jurídico e legislativo — O estado atual do problema da habitação popular brasileira — Habitação rural — Habitação urbana — Habitação mínima, etc..

5.<sup>a</sup> — Saneamento e Higiene — O urbanismo sob o ponto de vista médico social — Influência do tipo de habitação sôbre a saúde individual e coletiva — Condições técnicas sob o ponto de vista arquitetônico e médico a que deve chegar o problema urbanístico de uma cidade — Zoneamento hospitalar — Funções sanitárias, municipais e suas relações com a sanidade fiscal e de beneficência — Areas verdes — Sistema de recreios — Parques — Jardins — *Play-grounds* — etc..

6.<sup>a</sup> — Tráfego e Comunicações — O urbanismo e o problema do tráfego — Tráfego regional — Tráfego urbano — Sistemas de tráfego — Vias de comunicação — Sistemas vários — Re-

fúgios — Regularização do tráfego — Descongestionamento — Sinalização — Cruzamento de logradouros — Transportes — Meios de transportes, etc..

Anexa ao Congresso, funcionou uma exposição de urbanismo onde figuraram planos reguladores e regionais, detalhes construtivos, projetos de melhoramentos urbanos, estatística, gráficos, fotografias, etc..

#### EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DO MINISTÉRIO DA GUERRA

Constituiu, inegavelmente, um acontecimento de marcante significação o programa organizado para solenizar o decênio administrativo do Governo Getúlio Vargas, a Exposição Retrospectiva levada a efeito pelo Ministério da Guerra, entre 10 de Novembro a 31 de Dezembro último, no seu novo e imponente edificio.

O valioso material mostrado ao público, durante o funcionamento da Exposição, serviu como uma prova brilhante e inconcussa da eficiência das nossas classes armadas e da capacidade edificante dos seus técnicos, entregues todos êles, na efetivação de um vasto programa de realizações objetivas e patrióticas.

O ato inaugural teve o comparecimento do Senhor Chefe do Governo que discursou, respondendo a saudação que lhe foi feita pelo General Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta da guerra.

A Diretoria de Engenharia daquele Ministério, representou-se condignamente na Exposição. Entre a documentação exposta via-se um grande mapa feito sôbre madeira e superposto ao piso, assinalando os Estados da União, principais cidades e rios, bem como tôdas as rodovias que constituem o plano geral da viação nacional. Começando pelo Rio Grande do Sul, observamos que o Exército tem neste Estado, a seu cargo, as estradas de Santana a D. Pedrito; de Jaguarão a Passo do Barbosa; de Pelotas a Santa Maria; de Jaguarí-Santiago a S. Borja; de Santiago a Sérro Azul. Ainda uma outra que partindo de Caxias, atravessa Santa Catarina e vai a Rio Negro. No Paraná e Santa Catarina vemos a estrada que vai de Joinville a Curitiba até Ribeira. Em Minas Gerais, a rodovia Itajubá a Piquete.

Em Mato Grosso, a parte que cabe ao Exército nesse plano de viação nacional, é bastante vultosa e árdua, como se pode ver pela rodovia que vai de Bolido Sêco a Campo Grande, seguindo até Cuiabá de onde se dirige para Diamantino, prosseguindo até Vilhena. Esta estrada, a que já tivemos ensêjo de nos referir, pode ser vista no

mapa em toda a sua extensão, cortando regiões as mais diversas do Estado de Mato Grosso. Construída já em alguns trechos, ela acelerará, uma vez ultimada, o desenvolvimento e o progresso de todas aquelas ricas zonas, algumas das quais ainda por explorar.

Vêm-se ainda as estradas de Aquidauana-Nioac-Bela Vista e a de Nioac a Pôrto Murtinho.

Apreciando-se êsse mapa, correndo os olhos pelas rotovias que, ora mostram as suas grandes retas, ora, na sinuosidade das suas curvas, aqui e ali um grande rio a exigir a construção de pontes de vulto, ao mesmo tempo que a gente aprecia, em toda a sua plenitude, o árduo trabalho entregue aos nossos sapadores e pontoneiros, instintivamente nos vem à mente essa outra grandiosa tarefa confiada à Aeronautica: o Serviço do Correio Aéreo.

Enquanto os nossos aviadores cortam os céus do Brasil, em todos os sentidos, a nossa tropa de engenharia revolve o solo, abrindo estradas, resultando, dêsse esforço conjugado dos nossos soldados, o surto prodigioso de progresso das regiões por êles beneficiadas com a sua ação.

O Serviço Fotocartográfico do Exército representou-se também no certame, exibindo importantes contribuições.

A entrada do *stand* da Secretaria Geral daquele Ministério, viam-se as cartas de vários Estados e regiões do Brasil, organizadas e impressas por aquele serviço, que até há pouco, estava subordinado ao Estado Maior e que agora constitui um dos órgãos da mesma secretaria.

Além dos mapas acima referidos, o S. F. E. exibiu ainda abundante material documentário do nosso território.

O Ministério da Marinha concorreu igualmente com valiosa documentação para a exposição.

Dentre essa documentação destacou-se a exibição de um painel alusivo ao Serviço de sinalização da costa e cartas marítimas. Por êsse trabalho que foi muito apreciado, verifica-se que, durante o decênio 1930/40, foram construídos 75 faróis de grande porte, além de elevado número de bóias luminosas e outros sinais para a navegação em águas brasileiras.

O Serviço Hidrográfico, criado depois de 1930, realizou vários levantamentos de cartas marítimas em toda extensão do litoral brasileiro, substituindo antigas cartas de navegação de origem estrangeira.

## EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DE GEOGRAFIA EM ITAPIRA

No dia 21 de Novembro último, na cidade de Itapira, Estado de São Paulo, realizou-se uma exposição de trabalhos de Geografia, dos alunos do Ginásio Estadual que ali funciona.

Essa exposição que foi modelada pelos modernos métodos de ensino dessa matéria, constou de 62 gráficos, relativos à produção econômica e a outras atividades dos Municípios de Itapira, Pinhal, Mogi Guassú, Mogi Mirim, Amparo e Serra Negra, sendo todos os trabalhos exibidos executados sob o patrocínio da Prefeitura e da Associação Comercial.

O certame funcionou no grupo Escolar Dr. Júlio de Mesquita, daquele dia ao dia 27 do mesmo mês.

## EXCURSÃO DE ESTUDOS

Por iniciativa do governo fluminense e da Secretaria de Educação da Prefeitura do Distrito Federal seguiu, no dia 23 de Janeiro último com destino ao Rio Grande do Sul, uma turma composta de 35 professores do curso de Oceanografia, Pesca e Psicultura.

Esse grupo de professores visitou ali várias regiões onde procedeu a estudos locais, sendo pontos preferidos as lagoas Mirim e dos Patos, bem como as Minas de São Jerônimo.

## "A CERTIDÃO DE NASCIMENTO DO BRASIL E DO NOVO MUNDO"

A convite da direção da "Gazeta" do Estado de São Paulo, o Sr. Jaime Cartezão realizou uma conferência, no dia 20 de Dezembro, subordinada ao título acima.

## PESQUISAS ETNOGRÁFICAS SOBRE ALIMENTAÇÃO

Sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Alimentação, o Sr. Tales de Azevedo realizou no dia 31 de Outubro do ano findo, uma conferência intitulada: "Um esquema de pesquisas etnográficas sobre alimentação".

O trabalho do Sr. Tales de Andrade abordou os seguintes temas: 1) — Aspectos biológicos-regimes, relações com o indivíduo e o grupo; obtenção, preparação e utilização dos alimentos; carências; *diectoterapia* entre os "primitivos"; 2) — Aspectos etnológicos: os regimes e os grupos cultur-econômicos; "grupo de comer", tabús, restrições, cerimoniais; antropofagias; endocanilismo; 3) — as bebidas.

## O GADO BOVINO DO BRASIL CENTRAL

Realizou-se, no dia 19 de Dezembro do ano findo, na sede da Sociedade Rural Brasileira do Estado de S. Paulo,